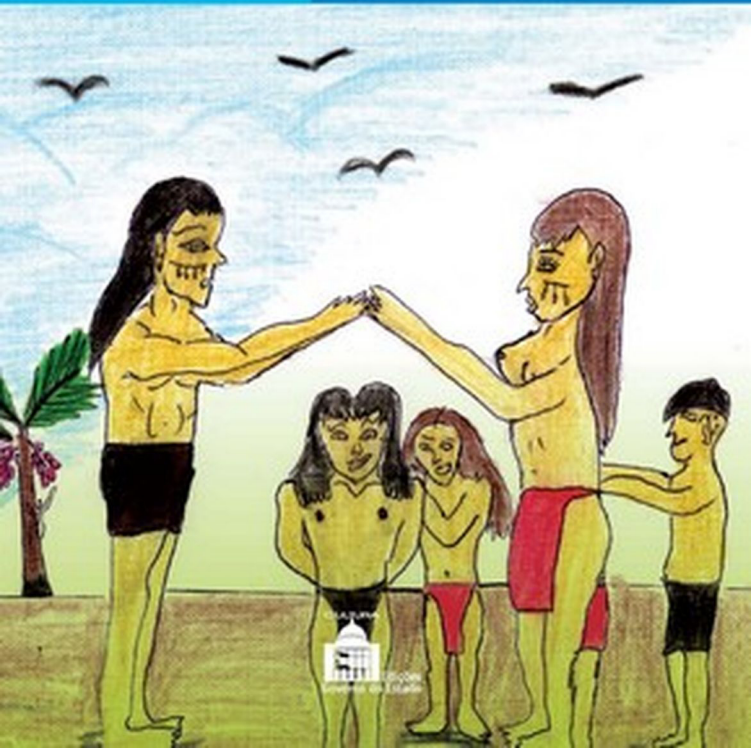
COLEÇÃO PROARTE LITERATURA

ALDENOR BASQUE FÉLIX
ESAÚ MARTINS AIAMBO
JHONES RODRIGUES PEREIRA

# O LIVRO DE BRINCADEIRA DO **POVO TIKUNA**



GOVERNADOR DO AMAZONAS
Omar Aziz

VICE-GOVERNADOR DO AMAZONAS
José Melo

SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA
Robério Braga

SECRETARIA-EXECUTIVA
Elizabeth Cantanhede
Mimosa Paiva

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE LITERATURA
Antônio Ausier Ramos

**CULTURA**
**Secretaria de Estado**

Av. Sete de Setembro, 1546
69005-141 – Manaus-AM-Brasil
Tels.: (92) 3633-2850 / 3633-3041 / 3633-1357
Fax.: (92) 3233-9973
E-mail: cultura@culturaamazonas.am.gov.br
www.culturaamazonas.am.gov.br

Aldenor Basque Félix
Esaú Martins Aiambo
Jhones Rodrigues Pereira

BU'ÛGU I TIKUNAGU ARU I'ÂWE'ETCHIGA

# O livro de brincadeira do povo Tikuna

Copyright © Secretaria de Estado de Cultura, 2012

Coordenação Editorial
**ANTÔNIO AUSIER RAMOS**

Capa
**ROBERTO LIMA**

Projeto Gráfico e Diagramação
**GRÁFICA ZILÓ LTDA**

Revisão
**SERGIO LUIZ PEREIRA**

Normalização
**EDIANA PALMA**

Catalogação da Fonte

F316l Félix, Aldenor Basque.

O livro de brincadeira do povo Tikuna / Aldenor Basque Félix, Esaú Martins Aiambo, Jhones Rodrigues Pereira. – Manaus: Governo do Estado do Amazonas – Secretaria de Estado de Cultura, 2012.
38p. : il. ; 14x21cm. (Coleção Proarte Literatura).
Inclui Referências.

ISBN 978-85-89196-32-1.

1. Literatura Infanto-juvenil. 2. Cultura – Tikuna – Amazonas. I. Aiambo, Esaú Martins. II. Pereira, Jhones Rodrigues. III. Série.

CDD 869.8
CDU 087.5(811.3)

*Somos um Amazonas cheio de orgulho da nossa gente, de nossas raízes, de nossa extraordinária vida cultural. Cada vez mais vamos investir no grande potencial da nossa cultura, na capital e no interior, com o foco na geração de oportunidades para novos talentos.*

Omar Aziz

Mensagem proferida pelo governador Omar Aziz à Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas em fevereiro de 2011.

*Aos nossos Pais, pela Educação que nos dão até o presente momento.*
*Ao Povo Tikuna, que consegue preservar seus costumes e tradições.*
*A Deus, por tudo que nos tem dado.*

*Adultos e crianças, cantam, imitam animais, cultivam suas atividades e trabalham para sua subsistência. Mesmo os comportamentos descritos como jogos infantis não passam de formas de conduta de toda a tribo. As brincadeiras não pertencem ao reduto infantil. Os adultos também brincam de peteca, de jogo de fio e imitam animais. Não se pode falar em jogos típicos de criança indígena. Existem jogos dos indígenas e o significado de jogo é distinto de outras culturas nas quais a criança destaca-se do mundo adulto (Kishimoto, 1993).*

# SUMÁRIO


Primeiras palavras 13
Apresentação 15
Pescando as folhas de mandioca 17
Brincadeira de Onça 19
Bom barqueiro 21
Imitando voadeira 23
Imitando o Sapo 25
Brincadeira de Caba 27
Imitar Macaco 29
Pular dos galhos da árvore para o rio 31
Escorregar na Terra 33
Pira na Água 35
Referências 37

## PRIMEIRAS PALAVRAS

O território amazonense tem o privilégio de ser ocupado por grande contingente populacional de origem indígena, com linguagem e expressões culturais próprias, muitas delas preservadas e registradas. O povo Tikuna é um exemplo disso, mesmo quando trazido para Manaus e embrenhado na selva de pedra da cidade urbanizada, os seus filhos não deixam desaparecer a marca de sua origem, seus valores e rituais.

A edição deste trabalho contribui para a defesa desses valores, importantes valores da multiculturalidade brasileira muitas vezes proclamada e nem sempre preservada, defendida e difundida como verdadeiro valor de nossa identidade.

As brincadeiras infantis contadas pelos tikunas, na própria língua com a tradução para o português, bem demonstram o valor dessas ações de recuperação das tradições populares entre índios, brancos e negros.

Nessa matéria na qual entre nós foram mestres Câmara Cascudo e Mário Ypiranga Monteiro, podemos conhecer com primazia e autenticidade a brincadeira da onça, do barqueiro, do sapo, da caba, do macaco, da pira na água, que são algumas das formas de diversão e ludicidade que povoam o tempo das crianças índias do Amazonas nascidas do povo Tikuna, de grande tradição e de expressivo valor para a cultura brasileira.

O que fica evidenciado é que as crianças – índias ou brancas e negras – podem e devem aprender brincando, com atividades lúdicas diferentes para meninos e meninas, e guardando relação com o instrumento de trabalho do pai ou da mãe. Vale aqui repetir uma expressão dos autores deste registro: "o índio que brinca de trabalhar, depois vai trabalhar brincando".

Vale aqui um registro particular e especial à comunidade Wotchimaucu, do povo Tikuna, local em que essas brincadeiras foram recolhidas e registradas e de onde bem podem ser consideradas como bem cultural nacional de base imaterial.

O Governo do Estado tem imenso prazer em cumprir com essa missão. Sendo obrigação do Estado e dever de todos nós a preservação dos nossos valores culturais e da defesa e registro dos bens de expressão das culturas indígena e afro, conforme imposição constitucional, também permite demonstrar a importância destas edições para todos os amazonenses.

Robério Braga

# APRESENTAÇÃO

O povo Tikuna está espalhado por toda a extensão do alto Solimões no Estado do Amazonas. Estão divididos em várias comunidades, podemos citar a comunidade Filadélfia, de onde vieram os Tikunas da comunidade Wotchimaucu, residente no bairro Cidade de Deus no município de Manaus – Amazonas. Possui aproximadamente 18 famílias perfazendo um total de 120 pessoas.

Este livro foi desenvolvido por meio de uma pesquisa realizada com as crianças, jovens e adultos durante as aulas do professor indígena Aldenor Basque Félix (tikuna) sobre revitalização da língua e cultura do povo.

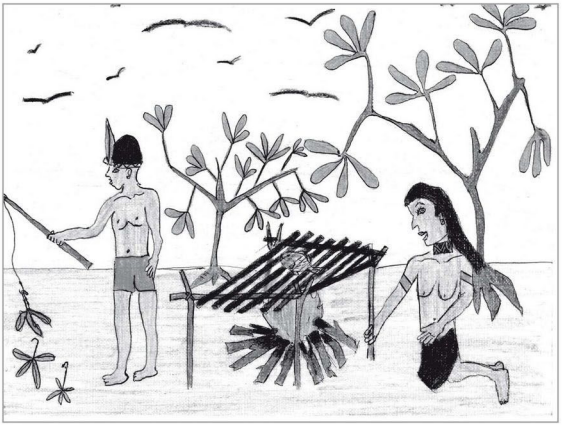
Observaremos, durante a leitura, dois momentos distintos: procurou-se preservar a gravura original – desenhos e escritas – feita pelos alunos. No segundo momento, ao lado da gravura original, foi feita a tradução para o português pelos próprios autores, respeitando a língua Tikuna.

Nesse sentido, o jogo e a brincadeira estão presentes em todas as fases da vida dos seres humanos, tornando especial a sua existência. De alguma forma o lúdico se faz presente e torna-se um ingrediente indispensável no relacionamento entre as pessoas, possibilitando que a criatividade aflore.

Parafraseando Meliá, o jogo é um dos elementos mais importantes da educação indígena. Sabe-se que a criança aprende brincando. A originalidade aqui é que o índio, já desde pequeno, brinca de trabalhar. Seu brinquedo é, conforme o sexo, o instrumento de trabalho do pai ou da mãe. O índio, que brinca de trabalhar, depois vai trabalhar brincando.

Um trabalho primoroso, realizado com muito respeito à cultura dos povos indígenas do Estado do Amazonas, especificamente a comunidade Wotchimaucu do povo Tikuna.

Os autores



**Tchore'ecü**

TÜ'EATÜ POGÜÜ

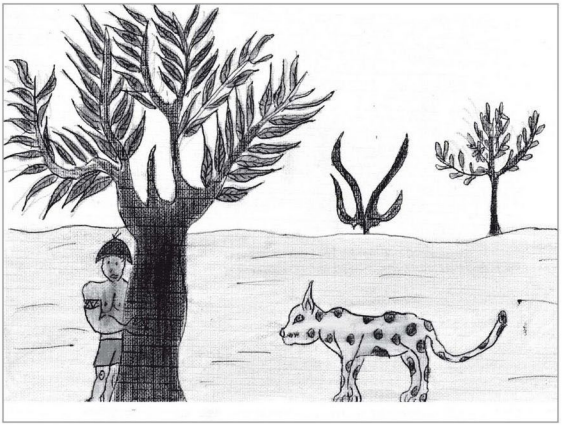
NHA'Ã tara burûgü rü na i'âwe'egü i wüü tüenecüwa Rü NAGÜ na i'âwe'egü, tüetu na POGÜÜ rü YÍMA YATÜCÜ rü na Powae rü mu'ã i na yaã i tchoni natürü, NHema tchoni Rü tüeatümarenü rü Yiema NGE'e rü ti Fei tana nagü NHema tchoni.

NHema tüeatü naca i ĩ rü. marü na NHe'e rü nüGüCu ni CAGÜ NHema tarecü rü na tihtüeta NHema'âcü ni'ĩ nacü. macü.

**Emerson Cruz Marculino (Clã Avaí)**

## PESCANDO AS FOLHAS DE MANDIOCA

Estas duas crianças estão brincando na roçada de mandioca. Elas estão pescando a folha da mandioca. O menino pescou muitas folhas. Em seguida, a menina fez o fogo e começou a moquear (assar) as folhas de mandioca. É assim que as crianças Tikunas brincam.

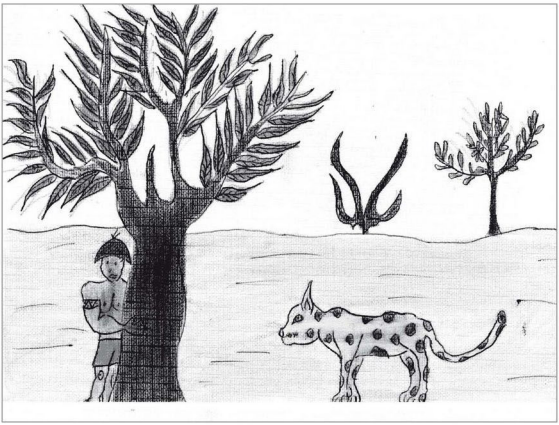


**Ngutchiina**

## Ai arü i'âwe'ê nucüma

NHema wüü arü NGuneïgu, rü Yema Ya ai ï'ï arü i'âwe'e.
Rü tü'ü ni cueïgü Ya naiPüneGu ni'ï.

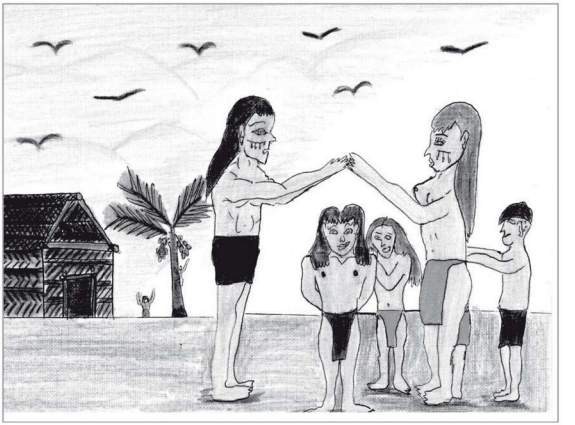
ERü NHema ni'ï ai arü i'aWe'e i'ï NHeGuma rü i buätaGü namâtu i'âweeGü, rü tüGüü i tü'ï cuïGü Ya bueGü i NHema'aCü ni'ï nucüma Ya buätaGü nawa tu i'âweïGü.



**Ana Mônica Ponciano Pereira (Clã Maguarí)**

## BRINCADEIRA DE ONÇA

Um dia teve uma brincadeira de onça. Aquela onça (criança) gostava de se esconder atrás das árvores. As crianças começaram a se esconder da onça. A onça (criança) começou a agarrar os outros animais (crianças) como as onças verdadeiras.

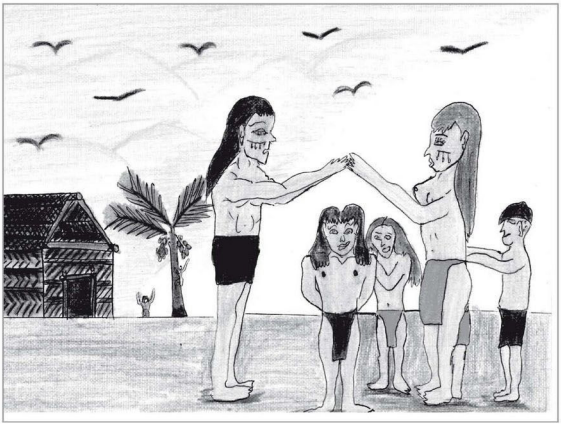


**Nguthicü**

PAITCHARA ARÜ IÂWE'E

Paitchara arü iâwe'e rü bulûGü rü nüGuca na CaGü ni nawa na iâWè'eGüca.

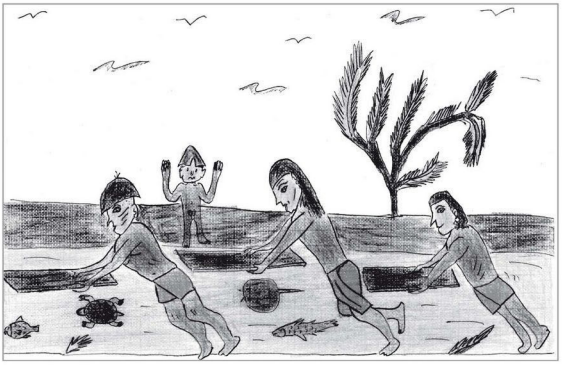
Rü marü ni'î NGutake'eGü, rü nüûGü ni Toye rü NHeGuma nüGüme'e nivaucatchiGü i NHema taruGü i MiPe'ewa iiGü'ü NHeGuma rü nüBü'ü na iiGü na tutchimaûGü i Whenü i Pü'ütchi mü, nhema i Yitucumiü'ü rü i na Wotü rü tama Yitucumiü'ü ru na tchoPetutchimaû.



**Aldenor Basque Félix (Clã Mutum)**

## BOM BARQUEIRO

Quando as crianças estão reunidas, elas se dividem em dois grupos de oito pessoas formando filas. As crianças que estão na frente de cada grupo dão as mãos. Cada grupo começa a puxar para seu lado. Um grupo puxa para trás e outro grupo para a frente. Se um dos grupos largar as mãos ou cair no chão, perde a sua vez.

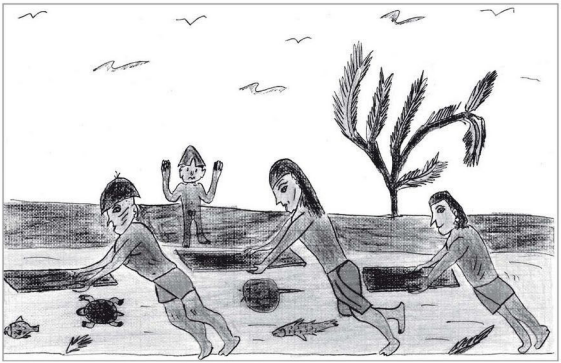


**Ngomütacü**

TIKUNAGÜ ARÜ BU'ÛGÜ NAWA.

NA IÂWE'EGÜ I BIÎGÜTA'E I GU'UGUMA I DE'ATCHIÎPETCHI-NÜWA I YAUANEÎGU.

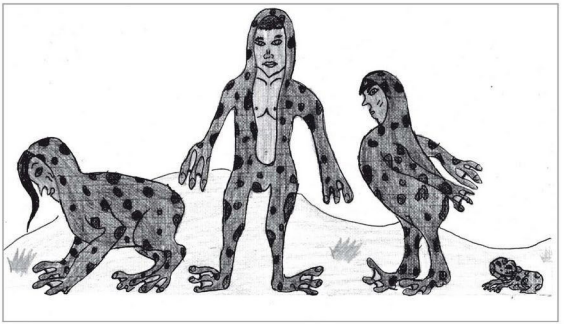
RÜ NÜ'ÛGÜCA NI CAGÜ I NHEMA BUÛGÜ BUÛGÜ NI'Î WÜÜWA NA BIÎGÜTAEGÜÜCA I NHEMA ÂTATCHINÜÛMA'Â I MUNAPEWA NACA NI'Î NHEMA IÂWE'EMÛ RÜ NAMAÂ NI ÜÂTCHIGÜ I DE'APETCHINÜWA.



**Anderson Araújo Peres (Clã Onça)**

## IMITANDO VOADEIRA

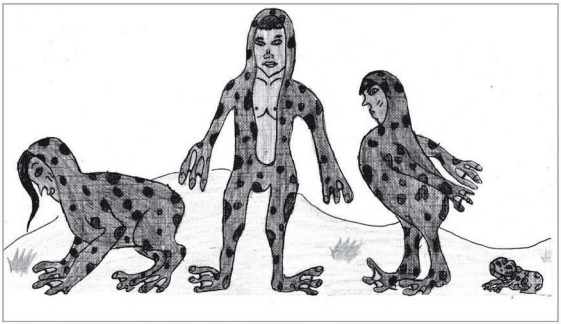
As crianças Tikuna sempre brincam de imitar a voadeira, todas as tardes na beira do igarapé. Elas convindam umas às outras para brincarem juntas no dia seguinte. O brinquedo é feito de pedaço de madeira.



**Bo'otana**

## CURURUTCHIGA ARÜ I'ÂWE'E

Ului Ya NGUNEIGU rii na i'âwe'eGü i burûGii nawa i burûGii i cururu arii i'âwe'eGü rii nheGuma ni Yunetanii i cururuGii NHE'ma rii niüGümaâ, na i'awe'eGü rii nhema burûGü rii nüGütchawa ni Yunetanii, Yunetanii, Yunetanii, NHA'âcüma i'âwa'eGü i burûGü Yicama niüü narii tchawetchaûGu rii de'awa ni YuGü.



**Iranilde Pereira de Almeida (Clã Boi)**

## IMITANDO O SAPO

As crianças Tikuna estavam brincando de imitar o sapo. Elas começaram a ficar agachadas e em fila (lado a lado) de cinco pessoas. Depois elas começaram a pular igual a um sapo. Quem chegar primeiro a um certo local marcado, vence a brincadeira. A brincadeira continua na beira do igarapé.

**Diatücü**

MA'ÊTCHIGA ARÜ I'ÂWE'E

NUcüma Ga buâtaGii rii ta i'âWe'eGü.
tüenetiiwa na nhema i ma'ê tchiâü ü'ü NHeGuma
nama'ê tarü bumü Ga maê rii natchawa ti bumü
Gü'ü.

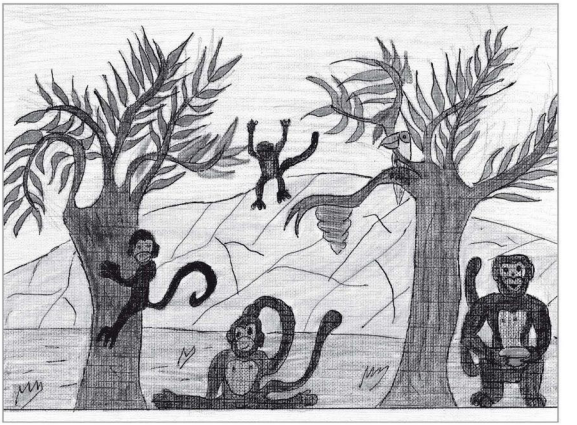
Ya buâtaGii rii tü'ü na tchiaüneGii NHema
maëGii rii cutchiãGu natchawa tai ücü'e, NHUma
rii ta na NHema maë i aritamüGiiwa.

**Renilson Cruz Marculino (Clã Avaí)**

## BRINCADEIRA DE CABA

As crianças estavam brincando no meio da roçada de maniva. Lá, tinha uma casa de caba muito grande. As crianças começaram a mexer com a casa das cabas. As cabas começaram a se espalhar. E as crianças foram todas picadas. As crianças se esconderam dentro de uma casa de farinha.

Brincadeira: um grupo de meninos Tikuna brinca na roçada de maniva. Elas colocam as suas mãos uma em cima da outra. Começam a cantar uma música fazendo gestos com as mãos de uma forma sequenciada. Quem errar a sequência, sai correndo da brincadeira, pois os que não erraram – as cabas – correm para ferrar – bagunçar – o cabelo de quem errou.



**Nguthicü**

TAICÜREGÜ A'ÊGAÛ I'ÃWE'E

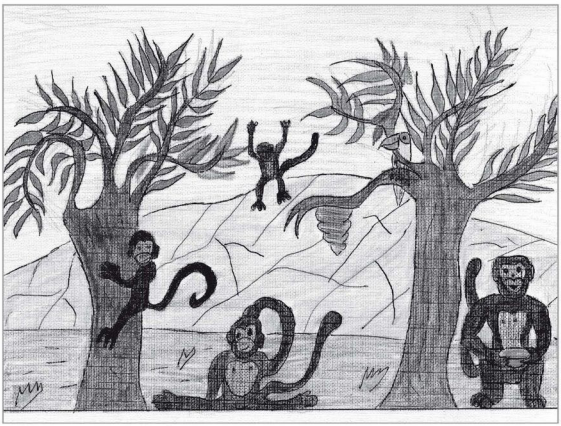
ERÜ na NHema ülüi taicüre arü i'awe'e rü NHEGuma ülüi arü nGuneïGu.

Tauwama rü nawa na Ya iâ tchie'e.

Rü marü nïÎ tama na taicüreraû rü NHEGuma rü berure

nenivädau i dautchitagu rü namaâ rüGü na

tchaune Yicama na NGamagu rüGü nü diGü rü NHEGuma dcawa riâ a'e.

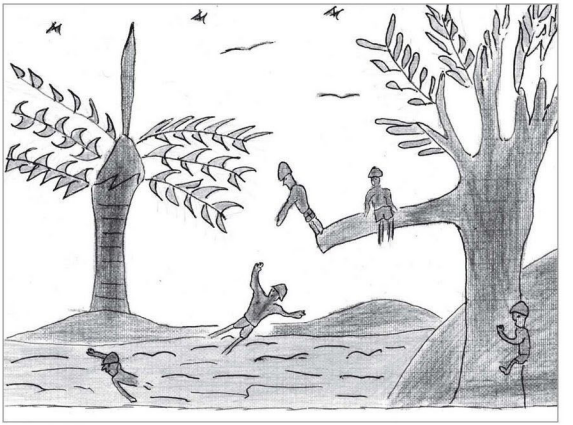


**Aldenor Basque Félix (Clã Mutum)**

## IMITAR MACACO

Certo dia o macaco não tinha aonde beber água. De repente, ele não se sentiu bem. Ele foi procurar mel de abelha no centro da mata. Depois passou o mel em todas as partes do seu corpo. Em seguida, deitou no chão e começou a se enrolar nas folhas secas caídas das árvores. Depois bebeu a água e sentiu-se como macaco.

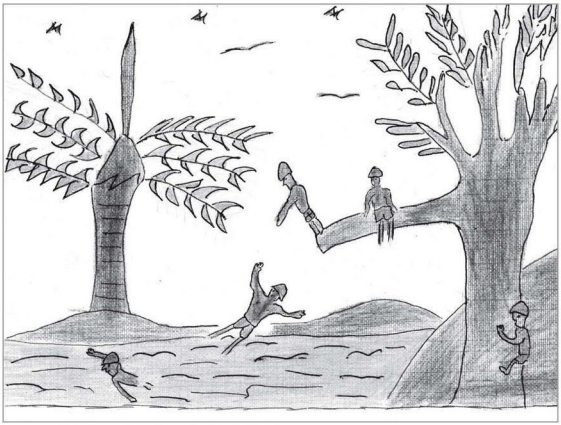
Brincadeira: as crianças Tikuna fazem do mesmo jeito que a história narra.



**Memaücü**

NAÎTANÜWA NA I'ÃWE'EGÜ

Rü wüü arü NGUNÎGU buûGu rü nüGüca NA tünewa Ya i'ãwe'eGüûca i naîtanüwa na rü ina tcho'ôtchiGü'ü. na We'eGüteGü narü bi NHumata na Yaunîügü.

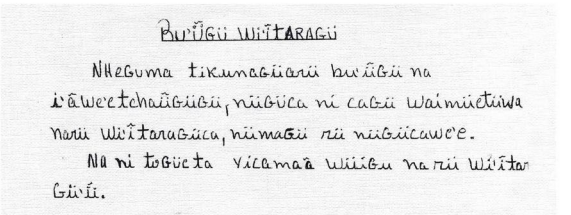


**Marco da Silva Ponciano (Clã Saúva)**

## PULAR DOS GALHOS DA ÁRVORE PARA O RIO

As crianças reuniram-se para brincar de pular dos galhos de árvores no rio. Outras crianças começaram a nadar, mergulhar, pular, até entardecer.

**Mu'thikecü**



BU'ÛGÜ WÎTARAGÜ

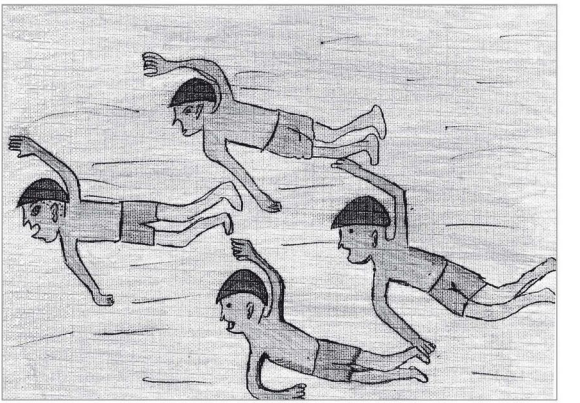
NHeGuma tikunagüarü bu'ûGü na i'âwe'etchaûGüGü, nüGüca ni caGü waimüctüwa narü WÎtaraGüca, nümaGü rü nüGücawe'e.

Na ni toGüeta vicamaã WüüGu na rü WÎtar Güü.

**Márcio da Silva Ponciano (Clã Saúva)**

## ESCORREGAR NA TERRA

Quando as crianças Tikuna brincam, convidam-se para brincar de escorregar em cima de uma terra (molhada) muito lisa. Elas fazem filas sentadas uma atrás da outra. Em seguida, elas começam a escorregar até o igarapé onde vão nadar.

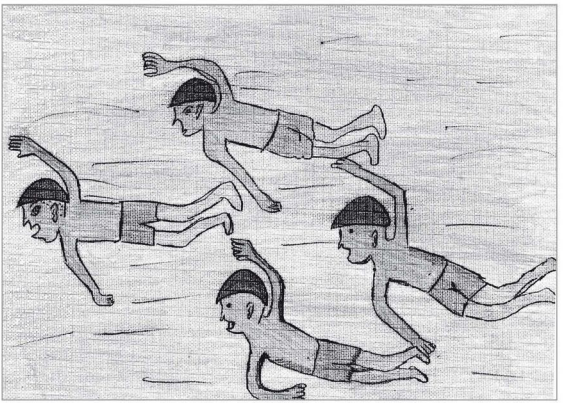


**De'ereena**

NHA'Ã NÍ'Ĩ PIRATE'E I NVCÜMAÜ.

NHA'Ã nii ya Tikunagü arii buÜGii, rü nawa
iawe'eggiü Pirate'e iĩ deatchiiwa.

Rü nüGüwe na NHE'ÉGii i NHema buÜGii na
baiGii nüGütchawa i deatchiĩgu, rii NüGüwe v
NHEGü rü nüGii i naYaü NHemanii norü i'âwe'e
i tikunagü arii buÜGii.



**Regilene Cruz Marculino (Clã Avaí)**

## PIRA NA ÁGUA

Essa é a brincadeira que as crianças praticam todos os dias na água. Elas convidam umas às outra para tomar banho e brincar de pira na água. Começaram a se dividir. Uma criança é a pira. Ela tem de tocar nas outras crianças, fazendo com que a criança tocada seja a pira. E assim por diante.

## REFERÊNCIAS

### *Crianças e Adultos que fizeram os desenhos*

Márcio da Silva Ponciano – Mu'tchikecü (Clã Saúva) – Brincadeira de escorregar na terra.
Emerson Cruz Marculino – Tchore'ecü (Clã Avaí) – Brincadeira pescando as folhas de mandioca.
Anderson Araújo Peres – Ngomütacü (Clã Onça) – Brincadeira de imitando voadeira.
Marco da Silva Ponciano – Memaücü (Clã Saúva) – Brincadeira de pular dos galhos da árvore para o rio.
Aldenor Basque Félix – Nguthicü (Clã Mutum) – Brincadeira do bom barqueiro.
Aldenor Basque Félix – Nguthicü (Clã Mutum) – Brincadeira de imitar macacos.
Renilson Cruz Marculino – Diatücü (Clã Avaí) – Brincadeira de caba.
Ana Mônica Ponciano Pereira – Ngutchiina (Clã Maguari) – Brincadeira de onça.
Regilene Cruz Marculino – De'ereena (Clã Avaí) – Brincadeira pira na água;
Iranilde Pereira de Almeida – Bo'otana (Clã Boi) – Brincadeira imitando o sapo.

### *Tradutores do tikuna para o português*

Esaú Martins Aiambo – Mere'ecu (Clã Avaí)
Aldenor Basque Félix – Nguthicu (Clã Mutum)
Comunidade Wotchimaucu – Cidade de Deus

Este livro foi composto pela Gráfica Ziló para Secretaria de Estado de Cultura do Amazonas, em Minion/kalinga no corpo 11/20 pro e impresso sobre papel offset 90g/m² em abril de 2012.

## AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - Lei nº 9.610/98). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
**Estado de Cultura**

CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA